

## Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração

1. Data, hora, local. Realizada em 30 de junho de 2020, às 17h, através de video conferência.
2. Convocação e presença. Reunião convocada e instalada nos termos do Estatuto da Entidade. Presentes os membros do Conselho de Administração, conforme lista de presença anexo (I) a essa ata, Sra. Ana Carla Fonseca, Sr. Leonardo Pereira, Sr. Luis Roberto Moraes e Sra. Vivien Rosso. Ausências justificadas de Sr. Ademar Couto. Presentes também, como convidados, Sr. Anders Pettersson, Presidente, Sr. Carlos Eduardo Almeida, Vice Presidente e Sr. Pedro Cavazzoni, CEO & Superintendente Técnico.
3. Mesa. Sr. Leonardo Pereira, Presidente do conselho, Sr. Pedro Cavazzoni, secretário da reunião.
4. Ordem do dia e deliberações, as quais deliberadas por unanimidade conforme descrição a seguir.
  - a) Revisão orçamentária de 2020, em vista da Crise do COVID19
  - b) Projetos em Leis de Incentivo Fiscal
  - c) Update da Temporada Austral
  - d) Atualizações pela gestão dos impactos provocados pela Crise do Covid19 sobre os atletas e iniciativas de mitigação

### **a) Revisão orçamentária 2020, em vista da Crise do COVID19**

Os resultados operacionais acumulados estimados até 31/05/2020 foram de R\$ 400.978, com total de receitas em R\$ 1.723.852, custos de R\$ 1.018.083 e despesas de R\$ 304.790.

### **Proposta de revisão apresentada - orçamento 2020**

Proposta de revisão do orçamento baseada nos valores realizados até o momento e nos valores mais prováveis de realização de receitas, custos e despesas até 31 de dezembro de 2020. Aumento de 9,3% das receitas operacionais, aumento de 10,8% dos custos diretos, redução de -3,8% nos custos indiretos e aumento de 1,6% das despesas, com resultado operacional estimado de R\$ 150.362.



Comentários sobre a revisão orçamentária apresentada:

O cenário da pandemia de COVID19 tem afetado diretamente o esporte, sendo o esporte de alto rendimento uma das áreas mais afetadas, uma vez que a maioria dos eventos foram suspensos por reunirem público e por demandarem viagens internacionais que apresentam restrições consideráveis. Cenário que culminou no adiamento dos Jogos Olímpicos de Verão que seriam realizados em Tóquio em 2020 para 2021.

Um importante movimento de proteção da cadeia do esporte se desenrolou durante a pandemia, com as principais organizações, Comitê Olímpico Internacional, Federações Internacionais e Comitês Nacionais buscando minimizar os impactos nas confederações, federações, clubes e atletas.

Esse movimento junto a algumas captações não constantes no orçamento inicial do ano geraram efeito “positivo” no orçamento do ano em termos de receitas e resultado, mas que precisa ser analisado com bastante cautela.

Do lado das despesas, boa parte dos valores relacionados a atividades que tiveram de ser canceladas na América do Sul devido ao COVID-19 está sendo redirecionada para a temporada de inverno na Europa, onde acredita-se que competições poderão ser realizadas na temporada 2020/2021.

A proposta de revisão orçamentária foi aprovada por unanimidade com receitas total para 2020 de R\$ 5.822.843 (cinco milhões e oitocentos e vinte e dois mil e oitocentos e quarenta e três reais) e despesas total para 2020 de R\$ 5.672.481 (cinco milhões e seiscentos e setenta e dois mil e quatrocentos e oitenta e um reais) e resultado operacional de R\$ 150.362 (cento e cinquenta mil e trezentos e sessenta e dois reais).

Apresentou-se também um primeiro cenário para o orçamento 2021 visando tomar decisões baseadas no biênio dada a incerteza aumentada para o ano 2021 que é o principal ano do ciclo operacional da confederação.

Estudo de cenários para 2021 - considerando a revisão orçamentária discutida para 2021, foram apresentados para análise e discussão de 3 cenários econômicos possíveis para o próximo ano.

Por se tratar do ano pré Olímpico, onde a necessidade de financiamento normalmente é maior visando a classificação e preparação dos atletas, apresentou-se os cenários de alocação em projetos esportivos usando o mínimo necessário para o cenário pessimista e o ideal para o otimista

O Sr. Leonardo Pereira questionou qual a posição de caixa da CBDN caso o forecast 2020 e o cenário pessimista de 2021 se concretizem.

A Sra. Vivien Rosso convidou a administração a estudar o risco de maior impacto econômico devido aos efeitos da pandemia e maior lentidão da recuperação econômica, e respectivo plano de ação alternativo, dado o atual nível de incertezas e quais seriam as principais contingências a adotar para que o equilíbrio econômico-financeiro da confederação seja preservado, caso a receita de 2021 sofra uma redução mais drástica.





A Sra. Ana Carla Fonseca sugeriu também um estudo de serviços que possam ser oferecidos em moeda estrangeira e ajudem no “hedge” cambial para despesas no exterior e custeio despesas de preparação de atletas, como por exemplo, training camps que sejam organizados pela CBDN abertos para participantes estrangeiros e cobrados em dólar.

Foi pontuado que a administração deve se empenhar ao máximo para superar o resultado operacional positivo aprovado nesta revisão, e se possível também assegure o suporte às atividades da confederação em 2021 caso a arrecadação prevista nos cenários para o próximo exercício fiscal sofra redução.

### **b) Projetos em Leis de Incentivo Fiscal**

Apresentou-se a estratégia e lista de projetos aprovados e em elaboração nas diferentes Leis de Incentivo Fiscal do país.

Atualmente a CBDN tem aprovado para captação dois projetos na Lei de Incentivo Paulista, Desenvolvimento do Snowboard Brasileiro no valor de R\$ 228.074, 50 e Núcleo São Paulo de Ski Cross Country e Biathlon no valor de R\$ 334.818,97.

A Sra. Ana Carla Fonseca sugeriu fazer um levantamento de outros estados que também possuem leis de incentivo ao esporte e realizar uma análise de custo-benefício da proposição de projetos em outros estados.

A administração apresentou também a nova linha estratégica que pretende seguir para captação na Lei de Incentivo Federal.

### **c) Update Temporada Austral**

Foi apresentado um resumo de status das principais atividades da Temporada Austral 2020, em especial, o que já foi cancelado e os principais prazos de decisão.

A etapa II do Circuito Brasileiro de Rollerski que seria realizada em julho foi cancelada e existe um estudo para a tentativa de realocação da mesma em novembro criando uma etapa “dupla” junto a quarta etapa que está programa para novembro.

O Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country que seria realizado em Ushuaia na Argentina, em agosto, também foi cancelado. Fronteiras na Argentina estão fechadas e não existe voo para o país até 01 de setembro.

Essa situação fez com a equipe de Cross Country cancelasse todas as atividades previstas para Chile e Argentina para esse inverno focando todos os esforços e investimento na temporada de inverno da Europa.

O Campeonato Brasileiro de Ski e Snowboard, programado para o início de setembro no Chile terá decisão final comunicada até 13 de julho, mas o cenário é bastante complexo. No momento existe quarentena obrigatória de 14 dias na chegada em





Santiago e o governo Chileno não permite a realização de eventos com mais de 50 pessoas.

Existe um estudo para realocar o evento em Gramado ou São Roque no Brasil ou até mesmo na Europa.

A Federação Internacional de Ski determinou que provas de ski alpino só serão validadas na América do Sul nessa temporada se atletas do Chile puderem competir nas provas da Argentina e vice-versa.

Os treinos que estavam programados para São Carlos seguem on hold devido a cidade ter recuado no plano de flexibilização do estado para a fase 2. A CBDN já aprovou um protocolo sanitário para realizar atividade no Parque Eco Esportivo Damha e aguarda agora o aumento da flexibilização na cidade para poder realizar atividades locais. O próximo update das fases será realizado em 15/7 pelo governo de São Paulo.

Do outro lado, os atletas que residem na Europa e América do Norte seguem treinando quase que normalmente, tendo atividades menos impactadas do que os que residem no Brasil.

Adicionalmente, os atletas de Ski Alpino que residem na Europa realizarão training camp em Stelvio (ITA) entre 11 e 20 de julho. A atividade é muito positiva, não apenas pela pandemia, mas principalmente por envolver atletas bastante jovens e por ser uma atividade que há muito tempo não acontecia dado o distanciamento geográfico dos atletas. 6 atletas participarão do camp: Michel e Clara Macedo, Lorenzo e Valentino Caputi, Emily Magnani e Rubens Holm.

A cidade de São Paulo chegou ao nível 3 de flexibilização e a CBDN atualizou a diretriz para os treinadores que agora podem prescrever treinos outdoor de até uma hora para realização dos atletas de forma individual.

#### **d) Atualizações da gestão dos impactos provocados pela Crise do Covid19 sobre os atletas e iniciativas de mitigação**

Um programa de testagem diagnóstica para Sars-Covid2 para atletas e treinadores está em desenvolvimento para ser colocado em prática conforme as atividades são flexibilizadas no Estado de São Paulo.

Para minimizar o impacto aos atletas, equipamentos foram disponibilizados para realização de treinamentos dentro de casa como rolos para bicicletas, elásticos, pesos, entre outros.

Os treinadores continuam prescrevendo treinamentos à distância para serem realizados dentro de casa, após triagem do local e análise dos equipamentos disponíveis para cada uma.





Auxílio financeiro adicional foi disponibilizado para alguns atletas em circunstâncias específicas e para ajudá-los em custos adicionais decorrentes dos efeitos da pandemia.

Curso de formação de treinadores de Cross Country está sendo realizado de forma virtual.

Na parte administrativa, o trabalho remoto foi estendido até 31 de dezembro de 2020, sendo o uso do escritório possível por adesão e seguindo protocolo sanitário divulgado para todos os colaboradores.

Além disso, alguns projetos de gestão interna passaram a ser desenvolvidos nesse período visando aprimorar processos e ferramentas.

A Sra. Vivien Rosso comentou que, apesar da estrutura enxuta da CBDN, o desenvolvimento contínuo dos profissionais merece atenção e deve ser incentivado, sendo tópico fundamental. Convidou a administração a apresentar as iniciativas já existentes de formação dos recursos humanos na próxima reunião do conselho para que sejam conhecidas e o tema discutido.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente da Mesa, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, segue assinada.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

Leonardo Pereira  
Presidente do Conselho  
Ana Carla Fonseca

Pedro Cavazzoni  
Secretário da Reunião

Luis Roberto Moraes

Vivien Rosso

